

ANNO XXV  
ASSIGNATURAS PARA CAPITAL  
Ano... 128000  
Semente... 68000  
Pagamento adiantado  
Número aviso... 20 TA

# CORREIO PAULISTANO

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 1 de Janeiro de 1878

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 1 de Janeiro de 1878.

Os professores da Academia de finanças são de uma ingenuidade sem igual.

Querem *forçar a verdade científica*, e dizem ser isso obrá de bons mestres.

Não ha dúvida: acreditam viver em terra de boccos.

Não os perturbaremos nessa doce ilusão; mesmo porque convém-nos acompanhá-los no caminho que trilham, pela razão de que—a luz da verdade mais resplandece quando brilha n'um oceano de trevas.

Fazemos algumas experiências.

Os *sabios* professores continuam a afirmar, que as rendas provinciais aumentaram no período da actual administração da província, e que houve diminuição dos encargos do tesouro, provenientes das garantias de juros às estradas de ferro.

Quanto à este segundo ponto, foi assumpto do nosso ultimo artigo, pelo qual ficou demonstrado, em vista de dados oficiais, que houve um accrescimo nessa verba das despesas da província, na importancia de 124.570\$399.

Vejamos, agora, se houve ou não diminuição nas suas rendas, no mesmo período.

Precisemos os números, determinando a renda dos quatro ultimos exercícios:

1873—74 .	2,790.791/149
1874—75 .	2,473.778/745
1875—76 .	2,476.017/634
1876—77 .	2,070.721/461

Assim, pois, nos dois exercícios anteriores à administração do sr. dr. Sebastião Pereira, a renda atingiu a 5.268.569\$394; e, nos que começaram com a sua administração, em 1.º de Julho de 1875, foi apenas de 4.546.739\$295.

Houve, portanto, uma diminuição de renda, na importancia de 719.830\$599.

Logo, os *sabios* financeiros inculcam um saber que não possuem, e são legitimos vendedores de pomada.

## FOLHETIM

S. PAULO, 1 DE JANEIRO DE 1878.

É hoje o dia de anno bom! Qual a razão porque considera-se dia festivo o primeiro dia do anno?

Entre os muitos sentimentos que despertam-se em nossa coração ao voltarmos os olhos para o anno que finda, e ao encararmos o que começo, não é, sem dúvida, a alegria o predominante.

Para o velho, o anão que termina, recorda um grande passo para o turvo; é, mais, uma dolorosa ferida que lhe roba o coração — a recordação da utilidade da vida, inspirando-lhe compaixão pelos invenções que nello se abaleiam...

Para o moço, appareça-lhe embora o novo anno cheio de esperanças, elle deve confessar, que as realidades do anno que findou, desvaneceram muitos sonhos, abriam brecha em muitas crianças, em muitas ilusões...

Para muita gente, o começo do anno não é santo: a época em que se dão os secessos presentes, em que se renovam as assignaturas dos jornais; em que surgem os almanacks, as folhetas, as agendas, numerosas como os cogumelos nas florestas, depois da chuva torrencial.

Pensando seriamente nas tristes idéas que desperta em nosso espírito o passado, recordando os acontecimentos que nela se desenrolaram, venho que irão tem aquelas que consideram o dia de anno bom unicamente pelo lado dos presentes e das festas.

Mas, lepez disso, recordemo-nos do passado; daremos sobre elle uma logriva, esperando pelo futuro, que, por uma misteriosa manipulação ou laboratório do tempo, se transformará em presente, m'a depreza de que cremo.

O anno de 1877 foi antes de desgraças que de felicidade, e, exceptuando aqueles que tiraram a morte grande, os que acharam algum bom dote, os nomeados brasões e commendadores, foi um anno que má memória dava de si.

Os nossos irmãos do Norte terão na sua história uma página negra, na qual figura o anno de 1877 como o anno em que — e miserável, a lona, com todo seu cortejo de horrores, abrindo sinistro no horizonte abrindo dagobellés sedentos, cuja natureza tem sido cantada pelos poetas, e, hoje, estão metamorfoseados em horridos decretos! Chuva, tornado Saboral.

Pedem-nos cifras e com elas destruímos cahos dos seus conhecimentos financeiros.

Impuzemo-nos, porém, uma tarefa insana, querendo dar luz á *sabios* ignorantes, porque a ignorância é fértil na reprodução do erro.

Erro, na determinação da importância das despesas feitas com garantias de juros às estradas de ferro, erro, na apreciação da renda da província.

Ainda erro, no exame da natureza das despesas feitas pelo actual presidente, que querem fazer passar como esbanjador dos dinheiros públicos, quando a economia é o melhor padrão de gloria da sua administração.

O aumento da dívida da província, que não excede hoje a 2,300 contos, provém, exclusivamente, dos juros pagos ás estradas de ferro, em virtude de actos legislativos, nos quais nenhuma intervenção coube ao actual presidente, pois são todos eles anteriores á sua administração.

Precisemos, ainda, os números.

No exercício de 1875—1876, a despesa verificada foi de 2,951.931\$220, inclusive o que se despendeu com pagamento de juros ás estradas de ferro.

Se desta verba total das despesas do exercício, deduzir-se a quantia de 615.632\$533 rs., importânciá desses juros, ficará reduzida aquela verba á 2,336.348\$687.

Ora, a renda do exercício foi de 2,476.017\$634.

Logo, houve um saldo de 139.668\$947, comparada a receita com a despesa, verificada na satisfação de todos os encargos da administração, menos o pagamento dos juros ás estradas de ferro.

Logo, nesse exercício, o aumento da dívida da província foi, exclusivamente, determinado pela despesa com o pagamento desses juros.

No exercício de 1876—1877 o mesmo facto se verifica, e é elle tanto mais concludente, quanto houve na renda da província uma diminuição de 719.830\$599.

Ainda uma vez, portanto, ah! esta a verda-

dade das cifras, luz que não pode obscurecer a poeira, que levantam os obreiros da demolição, á espancar as trevas da sua ignorância financeira.

O erro ha de ser sempre oapanhado do pretenso saber.

Demais, convencem-se os *sabios* da Tribuna, de que os seus cálculos financeiros serão sempre falsos, porque, segundo confessam ingenuamente, estao a gastar todo o seu esforço titanico em *forçar a verdade científica*, como bons mestres que são, para tonal-a accessivel e luminosa aos espíritos rebeldes.

## SEÇÃO PARTICULAR

### Fórum da Capital

#### CAUSA CIVIL COMMERCIAL

A—J. A. Ribeiro de Lima.

R—C. J. Silva.

Os factos médianos, os quais o autor se propõe a provar a dívida são:

— Testemunhas—

— Exame de livros—

— Depoimento do réo—

— Juramento suppletório—

A quantia pedida é de rs. 2.768.605,00

E fundamento da dívida ter o A. vendido ao Réo gêneros para o cultivo da sua casa de negócios.

E certo entretanto, em face da lei, que os livros dos negócios não matriculados não fazem prova em juizo.

Que excedendo o contrato a quantia de 400.000, não pode ser provado por testemunhas;

Que também não é dimissivo na hipótese o juramento suppletório;

Que de nenhum valor, em tal caso, é o depoimento do Réo;

Que o A. exhibiu, para propositura da ação, conhecimento de haver pago imposto de taverna;

Quando tem causa de comissões, e o motivo da dívida é o fornecimento de gêneros, para a casa de negócios do Réo;

Que houve fraude no pagamento do imposto, e infração da lei fiscal; p'lo que não podia ser admitido nos autos o referido conhecimento, por imprestável;

Que admitido o conhecimento imprestável, nulo é o pleito, por força do decreto n. 4.346 de 28 de Março de 1869, art. 30;

Que a conta-corrente, em que se basea o petitorio, não podia ser acelta em juizo, por contor de ilícito irregular, usado em fraude da fazenda publica (decreto n. 4.505 de 9 de Abril de 1870 lit. 3.º cap. 6.º art. 45).

Que, portanto, contrário ao direito e à lei é tudo quanto se faz nos autos; nulla é a sentença nesse profundo; e tal deve ser declarada pelo colendo tribunal da Relação para o qual appellou o réo.

Ainda viu-se preta da fome, devassadoras, terrível. Relaram as águas do Ganges milhares de cadáveres dos desgraçados secleros da Bubba, aos quais não valorem nem o seu Deus, nem o poder, nem o ouro da Inglaterra.

Debilidade a caridade estendeu as suas mãos angelicas para dar um socorro aos sofrimentos dos miseráveis fatintos, cuja disgrace, em razão da sua grandezza, é apenas minareda pelos socorros da caridade.

E o verso da medalha: o sublime espetáculo que deram todas as províncias do Império, correndo em auxilio de suas irmãs, vítimas do flagelo da seca: Mostrou o Brasil, que era gênero; e, de um pôr em cuja coreção pôs a caridade pôde-se tudo esperar, digam o que quizerem os anti-patriotas positivistas.

Continuemos, porém, a enumerar as desgraças que affligem a humanidade no anno que findou.

Mulheres de vidas foram cortadas nos desfalecimentos dos Bálticos, nas plenícias da Ásia Menor, nas águas do Dardanelo e do Mar Negro. O Incêndio, o roubo, a desviação a mais ferocia, reinaram em toda uma região,

tormentaram a dois povos; e, impotente, a diplomacia deste século humanitário cravou os braços que até hoje só tem servido para opprimir o fraco indefeso, e não para punir o forte criminoso.

Entre as desgraças dos povos, devemos contar como uma das maiores — a perda de seus grandes homens.

Como o ministro transviado nas profundezas da terra, rô afflicto extinguiu-se ás luces que devem ajudar á achar uma vereda que conduza ao ar, á luz, assim, a humanidade, que atravessa uma época de tristeza, vê com desespero, desaparecerem, sumirem-se, os seus grandes homens, luminares resplandecentes; que só os seu guia.

A França perdeu Thiers, o grande historiador, que deixou as suas lucas, as suas glórias, as suas desgraças, e, depois, foi o seu salvador.

Portugal perdeu Alexandre Herculano, e, dizer isto, é suficiente para assilar a grandezza da desgraça que o findou.

Emfim, o fatal anno de 1877 quiz aproveitar os últimos dias de sua fúnebre carreira para roubar ao Brasil dia de seu filho, cujos talentos, eram um orgulho de que se usavam ás flores, quando encareciam as ciencias nacionaes — José de Alencar e Zacharias.

Penso seriamente nas tristes idéias que despertam o nosso espírito o passado, recordando os acontecimentos que nela se desenrolaram, venho que irão tem aquelas que consideram o dia de anno bom unicamente pelo lado das festas.

Mas, lepez disso, recordemo-nos do passado; daremos sobre elle uma logriva, esperando pelo futuro, que, por uma misteriosa manipulação ou laboratório do tempo, se transformará em presente, m'a depreza de que cremo.

O anno de 1877 foi antes de desgraças que de felicidade, e, exceptuando aqueles que tiraram a morte grande, os que acharam algum bom dote, os nomeados brasões e commendadores, foi um anno que má memória dava de si.

Estas duas mortes, que constituem duas perdas imensas para o paiz, são já por si sufficientes para má memória deixar o anno de 1877.

Tumulos e desgraças, eis o que ois nos legou!

Prezau a Deus que o anno que a elle sucede odo siga o seu exemplo!

Fissemos, porém, para assumptos menos tristes. A emancipação da mulher, palavra que seduz a imaginação de muitos sentidos, vai fazendo progressos.

As emancipadas resistem ao ridículo que se lhes estira, chamendo-as de bas baix, e vão continuando o seu caminho.

Aliás, há poucos anno, consideravam-se como legítimos canárcos as mulheres modicas e idóvadas, formadas nos Estados Unidos e na Alemanha, segundo noticiavam os jornais.

Quanto aos Estados Unidos, o facto hoje não causa mais estranheza; está já nos costumes daquelle paiz.

Entre nós, porém, parecia que a causa era mais difícil de aclarar-se; quando, há dois ou três annos, viu-se uma de nossas patricias ir aos Estados Unidos estudar a medicina.

Dizem agora os jornais, que a nossa patricia tem relado superior intelligence, grande applicação e notável adiantamento, devendo em breve receber o grau de doutora em medicina. Maria Estrela, é o nome da distinta brasileira.

E' de esperar que a Maria Estrela não falle coragem a energia, para, quando voltar á sua patria, lutar com os preconceitos e desvaneçer, com os seus encantos, a sua campanha.

Uma pergunta: Será o exemplo de Maria Estrela seguido por muitas jovens brasileiras? Parece-me que sim, e, a falar com franqueza, daremos-nos regressar quando assim seja.

Não quero debater a questão da emancipação da mulher, mas julgo que, se muito bem fazem as mulheres em cultivar sua intelligence, em elevar sua instrução á mesma altura que a do homem, não são propriamente as que abracam produções contrárias á sua natureza, á sua índole.

Não ha dúvida, que as mulheres-médicos já não podem competir com os seus colegas do sexo feito.

Ninguém irá, por exemplo, confiar uma operação de olhos á mão débil e franzina de uma jovem doutora, por mais encantos que tenha este. Sem contar que o dentista curte o risco de, apurando-se pelo seu facultativo, sair de doces e morrer da cura, levando sobre que deixa.

O proprio interesse das mulheres aconselha-as que, para maiorarem a sua superioridade, conservem-se a certa altura, iluminadas pela luz do palco, num escenario que só pode realçar suas dotes.

Não desgam á plateia. A poesia, que é seu esplendor, evapora-se-ha o dia em que os homens vissem-nas

### A Cesar o que é de Cesar

Corre como tosta certa que a justiça não tem olhos para separar pobres de ricos, punindo sómente aqueles quando transgredem da lei. Chama-se; porém, a intenção das autoridades competentes para os d'cumertos, que ficam do escritorio do «Correio Paulistano» assim de procederem conforme lhes dicta CONSCIENCIA.

O art. 129 do Cod. Civil, não está revog

## EDITAIS

milhão v. ex. a petição de recurso da câmara municipal da capital dessa província contra o acto pelo qual essa presidência se julgou competente para contratar o serviço de abastecimento d'água e mesma capital com Daniel Fox, coronel Antônio Proost Rodávalho e major Benedito Antônio da Silva, restando elles, ou a companhia que organossem, certas vantagens durante sete anos, contra a expressa determinação do art. 47 da lei n. 1.º de Outubro de 1828, que não dispensa a iniciativa das câmaras municipais em obras da mesma natureza, expoz v. ex. tudo quanto ocorreu anterior e posteriormente à celebração da referida contracto, afim de demonstrar o nenhum fundamento do citado recurso; e solicita devolução sobre se o recurso facultado pelo art. 46 do regulamento n. 124 de 5 de Fevereiro de 1842, tem applicação à questão de que se trata.

Ouvida a seção dos negócios do Império do Conselho d'Estado, foi seu parecer:

1.º que é improcedente o recurso interposto pela cámara municipal contra a decisão da presidência sobre o contracto de 9 de Outubro de 1828, para a distribuição das águas da Cantareira à cidade capital da mesma província, porque o procedimento da referida presidência foi autorizado pela lei n. 102 de 30 de Abril de 1870 e aprovado pela n. 39 de 13 de Abril de 1876.

2.º Que ao governo Imperial não compete a atribuição de conhecer da constitucionalidade das leis provinciais, que autorizam e aprovam o referido contracto, porque tal atribuição é privativa da assembleia geral, em virtude do art. 20 do Acto Adicional.

E Sua Magestade o Imperador, havendo por bem conformar-se com este parecer, por sua imediata resolução de 15 do corrente mês, constante da mesma consulta, assim o manda declarar a v. ex. para os fins convenientes. Deixa guarda a v. ex. — Thomas José Coelho de Almeida. — Sr. presidente da província de São Paulo.

**Passamento** — O Brasil sofreu uma grande perda com a morte do conselheiro Zácaras da Góis e Vasconcelos.

Nas mais altas posições que ocupou no país, as quais subiu pelo mérito de suas qualidades intelectuais e morais, revelou sempre um talento superior, de par com um carácter da melhor tempora.

O conselheiro Zácaras deixou um vacuo imenso no partido chão liberal, pois era o único homem capaz de erguer o do abatimento em que jaz.

O seu lugar não cedo poderá ser preenchido.

**Thesouro provincial** — Em Dezembro último.

Pagou-se por letras vencidas 150.582.000

Pagou-se a thesouraria geral, saques de coletores 31.327.834

181.909.358

Recebeu-se a juro por letras emitidas 53.662.502

98.247.830

**Theatre S. José** — Na noite de sábado ultimo, representou-se neste teatro o drama original francês « Os miseráveis ».

Drama excelente, em que mostrava-se as funestas consequências de um crime, agradou bastante.

Distinguiram-se pelo bom desempenho que deram à seus papéis a sr. Montau, os srs. Dias Braga e Guilherme de Silveira, que foram calorosos e merecidamente aplaudidos.

Bons riades fizeram também dar à platéa os srs. Lopes e Peregrino.

— No domingo representou-se pela 2ª vez à « Maria Antonieta ».

Cima da primeira vez, foi excelente o desempenho de seus papéis a sr. Montau, os srs. Dias Braga e Guilherme de Silveira, que foram calorosos e merecidamente aplaudidos.

Bons riades fizeram também dar à platéa os srs. Lopes e Peregrino.

— No domingo representou-se pela 2ª vez à « Maria Antonieta ».

Cima da primeira vez, foi excelente o desempenho de seus papéis a sr. Montau, os srs. Dias Braga e Guilherme de Silveira, que foram calorosos e merecidamente aplaudidos.

A concorrência foi regular em ambos os espetáculos.

**Falecimento** — Ante-hontem faleceu nesta capital a exma. sra. J. Theresia Delphina Alvim de Azedo Marques, viúva do distinto paulista Apolônio Mariano de Azedo Marques.

Orfunda de uns das mais notáveis famílias da província de São Paulo, soube a ilanda matrona honrar a sua illustre ascendência pelas apreciadas dores de um espírito culturado e de um coração altamente generoso.

Era ella geralmente estimada e o seu passamento ha sido lamentado por todos, quantos tiveram a felicidade de apreciar as belas qualidades e as acrivoladas virtudes que a distinguiram.

Deslizando tão triste occorroncia dirigimos nossos sinceros pesames a sua exma. família.

**Corrêa de Mello** — Peio habil lithographo sr. Jules Martin, foi-nos oferecida uma Onusíssima estampa, contendo o retrato do sabio botânico recentemente falecido, e cujo nome serve de título a este noticiário.

Agradecemos ao sr. Jules Martin, a lithographia com que nos obsequiou e que pela sua perfeição, faz honra ás suas ciências.

**O sr. dr. Juvenal de Mello Carramachos, juiz municipal de Mogi das Cruzes** — Aquela cidade nos comunicam:

No dia 24 do mês de Dezembro fui, o trem das 7 horas da noite conduzido para esta cidade o sr. dr. Juvenal de Mello Carramachos, juiz municipal ultimamente nomeado para este termo; na estação o esperava um numeroso grupo de pessoas graduadas, que foram cumprimentar o ilustre magistrado, que, comovido retraiu com expressões de reconhecimento a prova de consideração que lhe davam; da estação seguiu o sr. dr. acompanhado de aquelas pessoas, para a casa do distinto e prestante cidadão capitão Joaquim Gonçalves Batista, diguo presidente da câmara municipal desta cidade.

O ilustre magistrado, sr. dr. Carramachos, à vista dos seus honrosos precedentes de empregado público, à vista dos seus extensos conhecimentos abonados por uma longa carreira, percorrida nas jurisprudências, será nesta cidade uma verdadeira garantia aos direitos dos seus jurisdicionados, a quem distribuirá a justiça com a sua recídua probidade que o caracteriza.

Louváveis, pois, ao governo Imperial que dotou este termo com um magistrado tão distinto que tem sabido em todos os tempos compreender a difícil missão do julgador.

**Telegrammas** — Dos últimos jornais da corte:

— LONDRES, 27 de Dezembro. — Foi-lhe um combate em Dulcigao (no Adriático) entre Turcos e Montenegrinos; a notícia é de fute-sílva, e diz que os Turcos foram repelidos com perdas.

— LOVORES, 28 de Dezembro.

Reua a maior actividade nos estaleiros e arsenais marítimos de Inglaterra.

É das mais energicas a atitude do gabinete, e é mais que provável que peça elle os créditos necessários para fazer face ás despesas de um armamento eventual.

BAHIA, 29 de Dezembro.

O deputado provincial Cupertino foi acometido de um acesso de loucura.

**Roubo** — Na madrugada de hontem foi arrombada a porta da chararia situada no largo da Sé, canto da rua da Imperatriz. Subtraíram a quantia de cento e tantos mil réis, mas, por precipitação talvez deixaram um masso de notas, no valor de 200.000, e 500 réis.

O subdelegado do distrito do sul tornou conhecimento do facto e já fez corpo de delito.

**Hospede** — Achou-se entre nós o distinto engenheiro civil brasileiro sr. Emygdio Adolpho Vitorio da Costa, vice-diretor do acedido Colégio Vitorio da corte.

**Cargo de vereador** — A presidencia da província de Goiás o ministerio da justica expediu em 15 de corrente o seguinte aviso:

Ilm. e exm. sr. — Com o ofício n. 60 de 7 do mês findo transmittiu v. ex. a representação em que a câmara municipal da Boa-Vista do Tocantins declara haver considerado vago o lugar de um vereador mudado de domicílio, e refere o facto de estarem no exercício da vaga de direito duas substitutes, e outros tantos no da vila municipal, achando-se um destes pronunciado e outro condenado.

Em resposta declarou a v. ex., para os fins convencionados:

Que — conforme a doutrina dos avisos n. 21 de 21 de Julho de 1858 e 588 de 22 de Dezembro de 1860, não podia considerar-se privado do cargo o referido vereador, que posteriormente regressou ao município para assumir o exercício das respectivas funções.

Que devia v. ex. de acordo com o art. 5.º § 11 de lei n. 40 de 3 de Outubro de 1834, conviver temporariamente os conflitos suscitados entre as autoridades judiciais, suspender, se tanto fosse necessário, as que a achassem ilegalmente em exercício, e mandar responsabilizá-las;

Que, finalmente, aguarda circunstâncias informações sobre os factos aludidos, e as providências tadas.

**Proclamação** — Deu-se, ante-hontem, como estava anunciada, a de Nossa Senhora do Rosário, notando-se a diminuta concorrência dos devotos.

**Divertimentos hoje** — No theatre S. José terá hoje lugar a primeira representação da grande peça fantástica em 4 actos e 10 quadros, (extraída do « Jerusalém Libertada » do Tasso) ornada de musicas bailados, transformações, tramoias, visualidades, etc., e « Jerusalém Libertada », tradução do sr. Arthur de Azaredo.

Deve o publico concorrer á este espetáculo pelo custo nos que acha-se montada a peça com todo o luxo e esmero.

— A campanha equestre que trabalha no círculo do largo de S. Bento, dá hoje variada função às 8 meia horas da noite.

— No Skating-Rink haverá patinação ás 7 horas da noite, tocando a banda de música italiana.

— Na praça de touros ao largo dos Curros haverá hoje grande torada em que aparecerá pela segunda vez o afiamado — boi amarelo.

— No Jardim Público das 4 horas da tarde ás 10 da noite tocará a apreciada banda de música alemã. Estará o Jardim iluminado a « giorno », havendo banda do portão do Jardim, à cidade, até ás 10 e meia horas da noite.

Na volta dali, irá os retirantes para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

**Faculdade de medicina** — Foi nomeado o dr. Nuno de Andrade leito substituto desta faculdade.

**Núcleos coloniais** — Seguirão hontem destas cidades, para o núcleo de S. Bernardo, nove famílias ligeiras, compostas de cinquenta e nove pessoas. Seguirão logo também de Santos, para o mesmo núcleo, sessenta e seis famílias cearenses.

**Almanak Commercial** — Recebemos este Almanak publicado pelos srs. Antônio Elias da Silva e Carlos Augusto.

Notamos nesse bons artigos entre os quais sobressaiem um sobre Thiers e outro sobre o movimento acadêmico em 1877. Nestes dois artigos, apesar do brilho e a elegância do estilo fazem perdoar as injustiças de apreciação.

Agradecemos.

**Escola Normal** — Fizeram hontem exames das matérias do segundo anno do curso desta escola, e foram plenamente aprovadas as seguintes alunas:

D. Guilhermina Ermilia do Campos Neto.

D. Irene Sampaio Castello Branco.

D. Olympia Adelaide de Mendonça.

D. Rosa da Oliveira Prado.

D. Felisilda Pinto de Camargo.

D. Mariana de Jesus e Silva.

**Sociedade Auxiliadora do Progresso da província de S. Paulo** — No dia 30 do mês findo, ao meio d.a., na sala em que funciona a repartição das obras públicas, reuniram-se os membros da direcção e conselho administrativo desta sociedade, sob a presidência do exm. sr. dr. Rodrigo Silva.

Declarou-se agradecer ás pessoas que fizeram doações ao museu da sociedade.

Pelo presidente foi declarado que já se acham no mesmo museu os objectos que lhe foram entregues na corte, constantes dos ofícios que lhe foram dirigidos pelos srs. morador de S. A. I. o exm. sr. Conde d'Eu; conselheiro Costa Pinto, dr. Manoel Marques de Sá e tenente da marinha Fernando de Carvalho. Foi designado o dia 6 do corrente mês para prestação de contas.

**Bispo de Olinda** — Foi na « Gazeta de Notícias » de 20:

« Pessoa, que julgamos habilidíssima, diz o « Jornal do Recife »: « afirmou que está vaga a diocese de Olinda, tendo sido acoito pelo papa a resignação que della fizera o jovem prelado, o sr. fr. d. Vital Maria Gonçalves de Oliveira. »

**Incompatibilidade** — Expediu o ministerio da justica em 15 do corrente ao presidente da província do Pará o seguinte aviso:

Ilm. e exm. sr. — Accusando o recebimento do ofício n. 161 de 16 do mês findo, e documentos que o acompanharam, declaro a v. ex. que não pôde o oficial do jury d'termo de Alenquer exercer, ainda assim provisoriamente, as funções de adjunto do promotor público e curador geral de orphelos, nem servir o officio conjuntamente com o juiz municipal suplementar seu irmão, visto haver, neste caso, a incompatibilidade, por parentesco, prevista no ordenamento legal, exposta por diversas decisões do governo; devendo, portanto, proceder-se na conformidade do aviso n. 243 de 30 de Setembro de 1859.

**Telegrammas** — Dos últimos jornais da corte:

— LONDRES, 27 de Dezembro. — Foi-lhe um combate em Dulcigao (no Adriático) entre Turcos e Montenegrinos; a notícia é de fute-sílva, e diz que os Turcos foram repelidos com perdas.

— LOVORES, 28 de Dezembro.

Reua a maior actividade nos estaleiros e arsenais marítimos de Inglaterra.

É das mais energicas a atitude do gabinete, e é mais que provável que peça elle os créditos necessários para fazer face ás despesas de um armamento eventual.

BAHIA, 29 de Dezembro.

**Donativos à instrução pública na corte** — O sr. Conde de Ipanema envidou a associação

Promotora da instrução de meios a quantia de 500.000.

O sr. Comendador Leonardo Caetano de Araújo entregou ao sr. Octaviano Hudson, 24 para hontem fortes e de melhor qualidade para serem distribuídos pelas mesmas pobres que frequentam as escolas municipais de S. Sebastião e S. José.

**Socorros ao Ceará** — Deu-se aviso a 24 do corrente de Bahia o vapor « S. Salvador », que foi tratado por 8.000\$ para levar os Ceará, carne seca, farinha e bacalhau.

**Inspeção das prisões** — Por intermedio do ministerio da justica expediu-se ao presidente da província de Sergipe o seguinte aviso:

Ilm. e exm. sr. — Em resposta ao ofício n. 165 de 22 de dezembro, relativamente à consulta da delegado de polícia do termo da capital dessa província declaro:

Que, na conformidade dos avisos n. 243 de 22 de Julho de 1871 e de 11 de Agosto ultimo, devem os juizes municipais, quanto à inspeção das prisões, limitar-se ao exame do estado d'elles, sendo-lhes permitido sómente representar e não providenciar.

Que, bastamente, as ordens desses funcionários, quando exorbitarem da sua competência e infringirem os regulamentos gerais ou especiais sobre o regime das prisões, não devem ser executadas, incorrendo em responsabilidade o administrador ou carcereiro, que as empregue.

**Jazida de marmore branco** — Diz o

« Auto de Missas », de S. João d'El-Rei, de 23 do passado, que nas faldas da serra do Ladeiro, subúrbios daquela cidade, lôa descoberta uma importante jazida de marmore branco, de tão superior qualidade, que, depois de convenientemente polido, não só diferencia das melhores que nos vem da Europa.

Esta jazida descoberta, fonte de futura riqueza para o lugar, é mais uma garantia dos lucros para a estrada de ferro do Oeste, que se projecta.

**A Terrina de Ouro** — Com este título abre-se hoje uma nova loja de louças à rua do Commercio n. 28, para cujo anuncio chamamos a atenção dos leitores.

sua medição no conflito oriental; mas a Russia não aceitou a intervenção inglesa.

BURNOS-AYRES, 30 de Dezembro.

Faleceu esta noite o dr. Adolpho Alcino, ministro da guerra.

BALIA, 30 de Dezembro.

O senador João Alfredo, achando-se enfermo, embarcou hoje com destino a essa corte.

## ANNUNCIOS

**O RIL**

**O RINK**

### O RINK

Funcção extraordinaria, despedida dos irmãos Normanton

Sexta-feira 4 de Janeiro de 1878

Com o valioso concurso da celebre família Nelson 1.º Pelos srs. Roberto, Rozila, Julia e Eduardo o quadruplo Parierre—nunca visto, feito por outros meninos.

2.º As rabecas diabolicas, verdadeiramente surpreendente e comica, pelos irmãos João e Samuel Nelson, onde executaram difficiles saltos mortais, equilibrios na cabaça, com um pé, tocando ao mesmo tempo as rabecas.

3.º Skating pelos irmãos Normanton e cinco outras pessoas em carácter scénico e comico.

4.º Os espôs mágicos, trabalho de equilíbrio e agilidade pelo artista Samuel Nelson.

5.º Chute de pulos pelas meninas Nelson, que exibiram também o muito difícil trabalho do pulo duplo.

No fim do espetáculo—patinação geral: O Rink será enfeitado com gosto e capricho.

A musica allemã tocará.

As portas serão abertas às 7 e meia, principiando às 8 horas da noite.

Entrada—2500.

Não percam a oportunidade de ver a família Nelson em trabalhos de salão.

**O RINK**

**O RINK**

## Casa Bancaria

DO

**Dr. Theodoro Reichert**

Entrando esta casa no 14.º anno de existencia, continua a fazer as transacções bancarias do costume, desviando lettras com duas firmas, abrindo contas correntes, garantidas, dando dinheiro sob penhor de ouro e prata.

Recebe dinheiro a premio pela seguinte taxa: Pagavel a vista 5 por cento ao anno.

A prazo de 6 meses 7 por cento ao anno.

A prazo de 12 meses, 8 por cento ao anno.

S. Paulo 1.º de Janeiro de 1878.

Dr. Theodoro Reichert.

## Loteria

1.000.000 rs.

No Chalet à rua do Commercio n.º 27 vendeu-se dois de seus fregueses o premio acima em o n.º 1064 da 281 loteria 92 para as Matrizess e Alfaias da província do Rio ; assim como os premios de 200.000 em o n.º 24 e os n.º 214 e 4262 com 100.000 cada um.

Continua-se a vender bilhetes de todas as loterias da coroa ; extracção rápida de 5 em 5 dias !

Estão à venda os bilhetes da 932 loteria, primeira do anno novo.

S. Paulo, rua do Commercio n.º 27.

José Augusto Soares.

3-1

## Jardim Publico

Hoje às 4 horas da tarde até 10 horas da noite, se o tempo permitir, festa no Jardim. A bem aplaudido, musica allemã toca á uma linda e verida colleção de peças. Iluminação do Jardim a giorno. Haverá bond, do cortão do Jardim para a cidade, até o fim da festa.

## Fumo de Turvo

superior a grande partida, à rua 25 de Março n.º 26, preços comodos.

3-1

## ATENÇÃO

Na refilhagem de assucar da Scuvera Enrico à rua do Imperador n.º 37, rende-se do 1.º de Janeiro em diante o assucar pelos preços seguintes: 1.ª qualidade 8200 por 15 kilos; 2.º 5400; 3.º 5820, à dicheira. 8-1

## A' Praça

Declararam os abaixo assignados á praça e ao publico em geral que a casa que girava sob a firma de Viuva Genin, girará d'ora em diante sob a firma social de Viuva Genin e Filho, ficando todo o activo e passivo a cargo da nova firma.

S. Paulo 1 de Janeiro de 1878.

Viuva Genin.

Miguel Genin. 3-1

## Vende-se

um armazém de secos e molhados bem sortido, com boa freguezia, muitos comodos e bom quintal, está situado na rua do Braz n.º 88. Para trair no mesmo negocio com seu dono Francisco Espadaleira. 3-1

## Vende-se

uma casa na rua do Gazomiro, de dois lances, para grande família, acabada de novo, feita de tijolos e farrada a papel, com duas frentes; para ver e trair na mesma.

8-2

## A L. Garraux e Companhia

### Na occasião das festas do Natal,

### Anno bom e Reis

convidam o respeitável público a visitar o seu vasto salão, verdadeiro museu, onde se encontrará uma imensa variedade de objectos de phantasia próprios para presentes.

ENTRADA LIVRE.

## Escravos fugidos

Fugiram do sitio de Santa Cruz, no Barreiro (município dos Dols-Corregos) do dr. Delfino Cintra, os seguintes escravos:

1.º Claudio, pardo, 27 annos, natural da Bahia, reforçado, homens largos, aneis alto do que baixo, andar vagaroso, fala mala. Levou bastante roupa quando nova.

2.º José, preto de 24 annos, natural de Pernambuco, estatura regular, bem proporcionado, homens largos, peito saliente, rosto aneis redondo do que comprido, pouca barba. É bonito e tem voz agradável.

3.º Bartholomeu (mais conhecido entre os parcelos por Maranhão) natural do Maranhão, preto, creoulo, 20 annos, alto, negro, musculoso, bem feito, homens largos, andar descalço, rosto comprido, e muito bexigoso.

Foram vistos os tres, com um outro escravo também fugido; no Pinheirinho, metade legua distante de Brotas entre esse município e o do Dols-Corregos, ha cinco dias mais ou menos.

Bom gratificação a quem os prender, apresentando à autoridade policial ou ao senhor.

3-2

## Alugada

A rua da Cadea n.º 11 dá-se de aluguel uma pardinha propria para carregar criança e outros serviços da casa de família.

3-2

## Theatro S. José

Hoje ! Hoje ! Hoje !

Terça-feira, 1 de Janeiro de 1878

2.º RECITA DE ASSIGNATURA DA 2.ª SERIE  
Companhia do Theatro S. Pedro de  
Alcantara da Corte

Empreza do actor

Guilherme da Silveira

Primeria representação da grande peça phantastica, em 4 actos e 10 quadros, (extraída da JERUZALEM LIBERTADA, do TASSO), ornada de musica, bailados, transformações, tramoias, visualidades, etc., etc.

TRADUCCIÓN DE

ARTHUR DE AZEVEDO

## JERUZALEM LIBERTADA

### Personagens

Godofredo de Buillon, general em chefe do christianismo — Sr. Pereira.

Rinaldo — Sr. Das Braga.

Tancredo — Sr. Porto.

Gernando — Sr. Fernando.

Guelfo, general christão — Fernando.

Admar, arcebispo — Sr. Teixeira.

Um oficial de Godofredo — Sr. Antonio.

O pagem de Tancredo — N. N.

Um rei de armas, christão — Sr. Teixeira.

Vafren, escudeiro de Rinaldo — Sr. Peregrino.

Um chefe dos christianos, prisioneiro de Aladino — Sr. Antônio.

Um christão — Sr. Fernandes.

Aladino, rei de Jerusalém — Sr. Panedo.

Soliman, rei de Nicaea — Sr. Lobo.

Ismael, magico — Sr. Faria.

Aletes, oficial de Aladino — Sr. Antônio.

Um rei de armas de Aladino — Sr. Gusmão.

Zig, demonio mudo — N. N.

O Archaio — D. Elvira.

Armida — D. Jesuino Montan.

Primeira nymph — D. Iguex.

Segunda nymph — N. N.

Nymphas, amores, pagens de Armida, diabinhos, demônios, oficiais, cornetas, escudeiros e soldados cristianos, prisioneiros, eunucos officiares, escudeiros e soldados muçulmanos, escravas mouras porta-bandeiras, portapaloquias, fidalgos, mouros, etc., etc.

etc., etc.

## Titulos dos quadros :

ACTO PRIMEIRO

Quadro primeiro — A Iniciação. Segundo — A prisão de Damasco.

ACTO SEGUNDO

Quadro terceiro — A tentação.

ACTO TERCEIRO

Quadro quarto — Vingança de Armida. Quinto — Os campões.

ACTO QUARTO

Quadro sexto — O archanjo. Setimo — A floresta encantada. Oitavo — As mordessas de Jerusalém. Nono — O Santo Sepulchro. Decimo — O reino de Deus.

## Combates, bailados e marchas

Primoiro, ronda dos demônios; segundo, entrada triunfal do Armino; terceiro, bailado dos amores; quarto, marcha das nymphas, amores e pagens; quinto, bailado pelos primeiros bailarinos.

Mme. BERNARDELLI e POGGIOLESI sexto, marcha do cortejo musulmano; setimo, marcha do cortejo christão; oitavo, combate singular no círculo; nono, terrível combate entre Rinaldo e Soliman.

Compositos e ensaiados pelo primeiro coreógrafo

E. POGGIOLESI

Scenario dos distintos scenographos Rocha e Julio de Abreu; machinismos e tramoias do machinista Russo dos Santos; adereços de Fernandes; guarda-roupa sob a direcção da mestra da guarda-roupa

MME. PEAZANI

Ma-en-scene do actor

GUILHERME DA SILVEIRA

Os bilhetes acham-se à venda no bilheteiro do teatro.

Principalmente ás 8 horas e um quarto.

## LYCEU PAULISTANO

### Rua do Ouvidor n.º 9

As aulas reabrem-se-hão no dia 7 de Janeiro, funcionando das 9 às 3 horas todos os dias, excepto aos sábados até ao meio dia.

Recebem-se alunos de ambos os sexos para o ensino primário e secundário, até a idade de 12 annos no acto de matrícula.

O ensino primário paga 50000 reis e o secundário 100000, tudo adiantado.

Internos pagam, além da mensalidade, 105000 por trimestre adiantado, fornecendo o Lyceu : cama, colchão, comida e lavagem de roupa.

O mais segundo o programma.

S. Paulo—Dezembro de 1877.

Canuto Thorman—Director.

8-2

## Au Paradis des Enfants

### Natal, Anno bom e Reis

Variadissimo sortimento de brinquedos

## Grande exposição

Viuva Genin, 12 rua da Imperatriz 12

## S. PAULO.

# A TERRINA DE OURO

Louças, Porcellanas, Cristaes, Christofle electro-plated, Seccos e Molhados

N. 28 RUA DO COMMERCIÓ N. 28

(Canto da travessa da rua da Quitanda)

## CORRÉA, E SOUZA

Ex-empregados do antigo estabelecimento do

### Sr. Antonio Pereira de Mello

Participam ao respeitável público desta capital e do interior da Província, e particularmente ás pessoas de sua amisa-de, que retiraram-se da casa de João Mondego & Ramalho, antigo estabelecimento do Snr. Antonio Pereira de Mello, e por esse motivo abrem hoje o seu novo estabelecimento com um esplendido sortimento de louça, porcellanas, vidros, cris-taes, o legitimo Christofle electro-plated, o novo nikel ameri-can, cutelaria, seccos e molhados, e tudo o mais que se torna necessario ao uso domestico.

Confiados, pois, na benevolencia do respeitável público, pe-dimos-lhe nos concedam sua valiosa protecção, na certeza de que envidaremos todos os exforços para bem merecermos a confiança de todos que nos honrarem com sua amisa-de.

O fim do nosso estabelecimento é vender barato, sistema este por nós adoptado, porque sendo as nossas compras feitas á dinheiro, e por pessoa habilitada, julgamos, com isto, offerecer grande vantagem a nossos freguezes.

S. Paulo, 1 de Janeiro de 1878.

### Corrêa, e Souza.

#### Negocio á venda

Vende-se uma casa de negocio de molhados, bem fregueado à rua do Brez n. 8; o motivo da venda não degrada ao comprador. 3-3

#### Fábrica de calçados

DE

João Passalacqua

Vende-se calçados para homens, meninos e meninas, de bezerro, cordovão, verniz, policia e xegrin: vende-se barato, mas á dinheiro à vista.

Rua da Princesa N. 13 3-2

#### Casamento

Um norte-americano de 29 annos de idade possuindo fortuna regular e presença agradável deseja contrair matrimónio com uma moça entre 15 e 20 annos, bonita e bem educada.

Quem pretender deixe carta nesta typographia com as inicias R. T. W. Recomenda-se ás pretendentes que enviem as suas photographias. 2-2

#### CIRCO de TOUROS

Hoje, dia de Anno Bom

Sob a direcção do primeiro espada Miguel Trenado (o cílico).

São corridos magníficos touros, entre os quais apreverá pela 2.ª vez o invencível—Bot amarelo, de Jacaréhy.

#### C. Eulerpe Commercial

Em cumprimento do que dispõe o art. 77 dos estatutos, convido, de ordem do sr. presidente, a todos os srs. socios a se reunirem em assemblea geral, no dia 1.º de Janeiro proximo futuro, pelas 5 horas da tarde, afim de se tratar e discutir o que diz respeito ao mes-mo artigo.

S. Paulo 27 de Dezembro de 1877

O 1.º secretário.

A. H. M. Costa. 3-3

#### Pilulas de constipação

do dr. Betoldi

Únicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma.

Loja do Pombo—rua da Imperatriz n. 1 B.

Caixilhas à 18000 rs.

100-33

#### Circo Casali

Largo de São Bento

Hoje 1.º de Janeiro de 1878

Grande e extraordinaria função, com variadas e novas series, pelos melhores artistas da companhia.

Typ. do Correio Paulistano

#### HOTEL DO FREITAS

### S. PAULO

Rua da Imperatriz N. 18

O proprietário deste estabelecimento participa ao público em geral, e em particular aos seus numerosos amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento da cidade de Jacaréhy para esta, e que no dia 1.º de Janeiro de 1878 abriu e concorrência dos mesmos acima, sendo encontrando excelentes salas para famílias, e grandes e pequenos quartos para hóspedes avulsos. Todos estes commodos são com toda a decencia e aseo. Portanto espera merecer a protecção que os mesmos lhe têm dispensado até esta data.

Previne mais que tem um excelente cozinheiro, e que afiaça um tratamento especial, e abundante, por preços modicos.

Recebe-se também pensionistas de 1.ª classe.

#### Chegaram fructas novas

Cajus, mangas, e melões; à rua da Imperatriz n. 8.

3-3

#### Escrava

Vende-se uma de 12 a 13 annos de idade. Para ver e tratar com o escrivão Freitas, rua Alegre 55. 3-2